



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

033. PROVA OBJETIVA

MÉDICO PEDIATRA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Leia a charge para responder às questões de números 01 e 02.



(Bob Thaves, "Frank & Ernest". Em: <https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos>. 02.04.2024. Adaptado)

01. Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas da charge devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) surgiu ... à ... que
- (B) tinha ... a ... que
- (C) existia ... a ... de que
- (D) havia ... à ... de que
- (E) era ... a ... de que

02. Considerando o emprego e/ou a colocação de pronomes, assinale a alternativa que apresenta, de acordo com a norma-padrão, a sequência correta para a frase: Não tenho pedras na vesícula ou no rim.

- (A) Tenho-nas na cabeça.
- (B) Tenho elas na cabeça.
- (C) Tenho-as na cabeça.
- (D) Tenho-lhes na cabeça.
- (E) As tenho na cabeça.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 11.

Com mais idosos, será preciso fortalecer o SUS

Dados recém-divulgados pelo IBGE mostram que os brasileiros têm destinado parcelas crescentes de sua renda a serviços de saúde e medicamentos nos últimos anos, uma tendência previsível com a transformação demográfica e o envelhecimento da população.

A despesa pública e privada do país com tal finalidade somou 9,7% do Produto Interno Bruto em 2021, ante 8% em 2010. A expansão deve continuar nos próximos anos, visto que em países mais desenvolvidos e com maior proporção de idosos entre os habitantes, como Alemanha, França e Reino Unido, o índice chega a 12% ou mais.

Por aqui, o aumento dos gastos no período se concentrou nas famílias – de 4,4% para 5,7% do PIB. Já os desembolsos dos governos federal, estaduais e municipais passaram de 3,6% para 4% do produto.

Os números refletem o sistema híbrido de financiamento da saúde que, na prática, desenvolveu-se no Brasil. Embora disponhamos de um sistema público universal de atendimento, o que sem dúvida é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder abrir mão dos recursos privados.

Será necessário fortalecer o SUS para fazer frente à alta esperada da participação de idosos na população. Hoje, homens e mulheres com idade acima dos 65 anos representam perto de 11% dos brasileiros; projeta-se que o patamar de 20% será ultrapassado em 2050, e o de 30% estará próximo em 2070.

No atual cenário de penúria orçamentária, não há como pensar em um aumento rápido e vigoroso dos recursos do SUS. A longo prazo, será preciso rever prioridades e conter outras despesas para viabilizar maior atenção ao setor.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 07.04.2024. Adaptado)

03. As informações apresentadas no texto permitem afirmar corretamente que

- (A) a expansão da despesa pública e privada do Brasil vem aumentando ao longo dos anos, atingindo patamares de países europeus, o que sinaliza que o aumento de idosos deixou de ser preocupação.
- (B) o envelhecimento da população brasileira requer um olhar atento das autoridades, considerando-se os gastos nas famílias e o impacto da participação dos idosos na população a longo prazo.
- (C) a projeção para o envelhecimento da população brasileira coloca o país em uma situação economicamente difícil, uma vez que a injeção de recursos no SUS tenderá a diminuir nas próximas décadas.
- (D) os gastos nas famílias brasileiras e os desembolsos dos governos federal, estaduais e municipais sugerem a inviabilidade do SUS para prover atendimento à população idosa já a partir de 2050.
- (E) o sistema híbrido de financiamento da saúde cobra menos dos cidadãos e mais dos governos, o que permite prever que, com o envelhecimento da população, os governos ficarão sem recursos.

04. A informação é apresentada ao leitor sob forma de hipótese em:

- (A) Dados recém-divulgados pelo IBGE mostram que os brasileiros têm destinado parcelas crescentes de sua renda a serviços de saúde e medicamentos nos últimos anos... (1º parágrafo)
- (B) A despesa pública e privada do país com tal finalidade somou 9,7% do Produto Interno Bruto em 2021, ante 8% em 2010. (2º parágrafo)
- (C) ... em países mais desenvolvidos e com maior proporção de idosos entre os habitantes, como Alemanha, França e Reino Unido, o índice chega a 12% ou mais. (2º parágrafo)
- (D) No atual cenário de penúria orçamentária, não há como pensar em um aumento rápido e vigoroso dos recursos do SUS. (6º parágrafo)
- (E) A longo prazo, será preciso rever prioridades e conter outras despesas para viabilizar maior atenção ao setor. (6º parágrafo)

05. Considere as passagens:

- ... uma tendência **previsível** com a transformação demográfica e o envelhecimento da população. (1º parágrafo)
- Já os **desembolsos** dos governos federal, estaduais e municipais passaram de 3,6% para 4% do produto. (3º parágrafo)
- Os números **refletem** o sistema híbrido de financiamento da saúde... (4º parágrafo)
- No atual cenário de **penúria** orçamentária, não há como pensar em um aumento... (6º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) esperada; dispêndios; revelam; miséria.
- (B) provável; recursos; confirmam; limitação.
- (C) iminente; previsões; sugerem; mudança.
- (D) desejada; cálculos; ultrapassam; abastança.
- (E) renunciada; gastos; contestam; restrição.

06. Há termo(s) empregado(s) em sentido figurado na expressão:

- (A) transformação demográfica (1º parágrafo)
- (B) próximos anos (2º parágrafo)
- (C) aumento dos gastos (3º parágrafo)
- (D) recursos privados (4º parágrafo)
- (E) fazer frente (5º parágrafo)

07. No título do texto – **Com** mais idosos, será preciso fortalecer o SUS –, a preposição destacada expressa sentido de

- (A) causa.
- (B) companhia.
- (C) intensidade.
- (D) consequência.
- (E) conformidade.

08. A reescrita da passagem do 4º parágrafo – Embora disponhamos de um sistema público universal de atendimento, o que sem dúvida é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder abrir mão dos recursos privados. – está de acordo com o sentido do texto e com a norma-padrão em:

- (A) Como contamos com um sistema público universal de atendimento, o que provavelmente é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder renunciar dos recursos privados.
- (B) Ainda que contemos com um sistema público universal de atendimento, o que indubitavelmente é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder renunciar aos recursos privados.
- (C) Apesar de contarmos com um sistema público universal de atendimento, o que certamente é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder renunciar com os recursos privados.
- (D) Tanto contemos com um sistema público universal de atendimento, o que possivelmente é uma conquista civilizatória, que estamos longe de poder renunciar pelos recursos privados.
- (E) Uma vez que contamos com um sistema público universal de atendimento, o que conseqüentemente é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder renunciar os recursos privados.

09. A reescrita de passagem do texto está em conformidade com a norma-padrão de pontuação em:

- (A) A expansão, deve continuar nos próximos anos...
- (B) ... o aumento dos gastos no período se concentrou, nas famílias...
- (C) ... o que, sem dúvida, é uma conquista civilizatória...
- (D) Será necessário, fortalecer o SUS...
- (E) ... projeta-se que, o patamar de 20% será ultrapassado em 2050...

10. Considere as frases:

- Parcelas crescentes de renda dos brasileiros têm sido destinadas _____ despesas com serviços de saúde e medicamentos.
- Será necessário fortalecer o SUS para que se possa dar a devida assistência _____ população idosa.
- Hoje, homens e mulheres que chegam _____ 65 anos representam perto de 11% dos brasileiros.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) as ... a ... à
- (B) a ... a ... à
- (C) à ... à ... a
- (D) às ... à ... a
- (E) a ... à ... à

11. A concordância nominal atende à norma-padrão em:

- (A) De acordo com estudos, projeta-se que haja bastante idosos no Brasil em 2070.
- (B) A longo prazo, é necessário a revisão de prioridades e a contenção de despesas.
- (C) O fortalecimento do SUS é urgente, pois a rede de atendimento está meia onerada.
- (D) Vem mostrando-se relevante o aumento dos gastos com saúde nas famílias.
- (E) Para que seja viabilizado mais atenção ao SUS, devem-se conter outras despesas.

Leia o texto para responder às questões de números 12 a 15.

A velha

A velha era felicíssima. Pois não é verdade que tinha uma boa vida e nada lhe faltava?

Só nessa manhã tinha encontrado um lugar vago num banco de jardim, nem demasiado à sombra nem demasiado ao sol, o elétrico não vinha excessivamente cheio e também conseguiu lugar, o padeiro disse-lhe bom dia com um ar tão simpático, quando ela deixou em cima do balcão o dinheiro de três carcaças, e o empregado da mercearia ficou a conversar depois de lhe dar o troco e perguntou-lhe se gostava daquela nova marca de café.

O mal de muita gente era não saber dar o devido valor às coisas. A maioria esbanjava tempo e felicidade, da mesma forma que esbanjava dinheiro. Se se fosse a ver, poucos sabiam aproveitar o que tinham. Por exemplo, não aproveitavam a água quente, que ficava nos canos depois de se ligar o gás e de a água aquecer, não se lembravam de apagar logo as luzes do teto quando passavam de um quarto para outro, nem desligavam os queimadores do fogão um pouco antes de a comida estar pronta. Sim, quantos faziam isso? E depois admiravam-se de o dinheiro não chegar ao fim do mês.

(Teolinda Gersão, "A velha". Em: Massaud Moisés.
A Literatura Portuguesa Através Dos Textos. Adaptado)

12. Entende-se que contribuía para a felicidade da velha

- (A) a satisfação com o endividamento alheio.
- (B) o gasto com produtos de alto valor.
- (C) a economia contínua em seu cotidiano.
- (D) o controle de gastos pessoais e alheios.
- (E) a admiração de pessoas esbanjadoras.

13. Considere as passagens do terceiro parágrafo:

- Se se fosse a ver, poucos sabiam aproveitar o que tinham.
- E depois admiravam-se de o dinheiro não chegar ao fim do mês.

Os termos destacados são, correta e respectivamente:

- (A) artigo; pronome; artigo.
- (B) preposição; pronome; artigo.
- (C) pronome; pronome; pronome.
- (D) preposição; artigo; artigo.
- (E) pronome; artigo; pronome.

14. O sentido expresso pelo adjetivo em "A velha era **felicíssima**." e o sentido da frase "A maioria esbanjava tempo e felicidade, da mesma forma que esbanjava dinheiro." são, correta e respectivamente, de:

- (A) intensidade e comparação.
- (B) desdém e conclusão.
- (C) polidez e oposição.
- (D) intensidade e finalidade.
- (E) desdém e comparação.

15. Assinale a alternativa em que a colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão.

- (A) Se sentia feliz a velha, pois achava que tinha uma boa vida e nada lhe faltava.
- (B) As pessoas sempre admiravam-se de o dinheiro nunca chegar ao fim do mês.
- (C) O mal de muita gente era não preocupar-se em dar o devido valor às coisas.
- (D) Não aproveitavam a água quente, que mantinha-se nos canos após ligar o gás.
- (E) A velha encontrou lugar no elétrico; sentou-se, já que ele não vinha muito cheio.

- 16.** A Constituição Federal estabelece que a seguridade social compreende um conjunto de ações destinadas a assegurar os direitos relativos a
- (A) saúde, educação e assistência social.
 - (B) moradia, aposentadoria e saúde.
 - (C) saúde, previdência e assistência social.
 - (D) saúde, previdência e trabalho.
 - (E) educação, previdência e assistência social.
- 17.** O preceito constitucional que estabelece que as ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada tem como uma de suas diretrizes a descentralização, que deve ter direção única
- (A) na esfera federal, apenas.
 - (B) nas esferas estaduais, apenas.
 - (C) nas esferas municipais, apenas.
 - (D) nas esferas das regionais de saúde, apenas.
 - (E) em cada esfera de governo.
- 18.** Assinale a alternativa que corresponda a uma competência exclusiva das secretarias municipais de saúde e do Distrito Federal, de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica.
- (A) Pactuar estratégias, diretrizes e normas de implementação da atenção básica com a Comissão Intergestores Bipartite.
 - (B) Articular com o Ministério da Educação estratégias de indução às mudanças curriculares nos cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde.
 - (C) Consolidar, analisar e transferir para o Ministério da Saúde os arquivos dos sistemas de informação enviados pelos municípios.
 - (D) Programar as ações da atenção básica a partir de sua base territorial e de acordo com as necessidades de saúde das pessoas.
 - (E) Definir estratégias de articulação com as demais gestões municipais do SUS com vistas à institucionalização da avaliação da atenção básica.
- 19.** A Comissão Intergestores Bipartite (CIB) é um colegiado de negociação e pactuação com importantes atribuições na organização da atenção básica de saúde. Fazem parte dessa comissão representantes
- (A) do gestor federal e dos gestores estaduais e do Distrito Federal.
 - (B) do gestor federal e dos gestores municipais.
 - (C) dos gestores estaduais e dos gestores municipais.
 - (D) dos gestores municipais e respectivos conselhos municipais de saúde.
 - (E) dos gestores estaduais e respectivos conselhos estaduais de saúde.
- 20.** A descentralização da gestão da saúde é uma das principais características do SUS. Seu principal objetivo é o de
- (A) concentrar os recursos e as decisões em nível federal, otimizando a alocação de verbas.
 - (B) ampliar a autonomia dos municípios na organização e execução das políticas de saúde, respondendo às necessidades locais.
 - (C) reduzir os custos com a saúde pública, compartilhando responsabilidades com o setor privado.
 - (D) fortalecer o papel dos governos estaduais na regulação e no controle do sistema de saúde.
 - (E) diminuir a participação da sociedade civil na formulação e no acompanhamento das políticas públicas de saúde.
- 21.** Um dos principais princípios do Programa Nacional de Humanização do SUS (PNH) é a transversalidade, que significa:
- (A) atuar em todas as áreas do conhecimento e da prática profissional, integrando diferentes saberes.
 - (B) concentrar os esforços em ações de saúde de baixa complexidade, como vacinação e educação sanitária.
 - (C) valorizar igualmente os profissionais de saúde, independentemente do seu grau de escolaridade, evitando qualquer tipo de tratamento preconceituoso.
 - (D) implementar um modelo de gestão da saúde padronizado para todos os municípios do país.
 - (E) priorizar o atendimento a pacientes com doenças graves, mas sem negligenciar a atenção à saúde preventiva.

22. A dengue é, hoje, uma das doenças mais frequentes no Brasil e atinge a população em todos os estados, independentemente da classe social. É correto afirmar, com relação a essa doença, que
- (A) as principais espécies vetoras, no Brasil, são o *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus*.
 - (B) os casos graves, quando comparados aos casos de dengue clássico, têm uma incidência relativamente baixa e sua letalidade também é baixa.
 - (C) a transmissão ocorre pela picada do macho do mosquito vetor.
 - (D) as formas graves, nas crianças, geralmente ocorrem após o terceiro dia da doença, quando a febre começa a ceder.
 - (E) somente os casos confirmados são de notificação compulsória no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
23. Numa pesquisa experimental, analisam-se variáveis que se acredita sejam a causa de algum efeito e outras que se acredita sejam afetadas pelas mudanças nas primeiras. Essas variáveis são denominadas, respectivamente, de
- (A) controle e independente.
 - (B) quantitativa e qualitativa.
 - (C) controle e dependente.
 - (D) dependente e controle.
 - (E) independente e dependente.
24. Um importante indicador do nível de saúde de uma população é o que representa a média de anos que um indivíduo nascido em um determinado ano pode esperar viver. Esse indicador é denominado de
- (A) taxa de natalidade.
 - (B) expectativa de vida ao nascer.
 - (C) Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).
 - (D) taxa de mortalidade infantil.
 - (E) anos de vida perdidos por morte prematura.
25. Paciente procura unidade de saúde com ferimento limpo e superficial na mão. Interrogado sobre as vacinas contra o tétano, diz que acredita que tomou três doses, mas não tem certeza nem se lembra de quando foi a última. Com relação à profilaxia do tétano, é correto afirmar que
- (A) deve ser aplicada a vacina, não deve ser administrado o soro antitetânico nem aplicada a penicilina benzatina.
 - (B) deve ser aplicada a vacina, não deve ser administrado o soro antitetânico, deve ser aplicada penicilina benzatina.
 - (C) deve ser aplicada a vacina, deve ser administrado o soro antitetânico, deve ser aplicada penicilina benzatina.
 - (D) não deve ser aplicada a vacina, não deve ser administrado o soro antitetânico, deve ser aplicada penicilina benzatina.
 - (E) não deve ser aplicada a vacina, não deve ser administrado o soro antitetânico nem aplicada a penicilina benzatina.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. São causas de acidose metabólica com *anion gap* normal e acidose metabólica com *anion gap* aumentado, respectivamente:
- (A) jejum prolongado; hiperalimentação.
 - (B) exercício muscular; hiperparatireoidismo.
 - (C) acidose tubular renal distal; acidose tubular renal proximal.
 - (D) diarreia aguda; deficiência de insulina.
 - (E) intoxicação por salicilatos; falência renal.
27. Menino, 3 anos de idade, filho único, iniciou a vacinação na maternidade, onde recebeu vacina contra hepatite B e BCG id. Está com a vacinação completa para a idade, tem peso e altura no percentil 50, desenvolvimento neuropsicomotor adequado, frequenta creche desde os 6 meses de idade. Apresentou várias infecções respiratórias, com coriza e tosse prolongadas, bronquiolite aos 7 meses e otite média aguda aos 9 e aos 15 meses, com boa evolução. Mora em casa de 3 cômodos, com saneamento básico, dorme em berço no quarto dos pais. O pai foi diagnosticado com tuberculose bacilífera há 2 semanas. Sem sintomas, não tem alterações no exame físico. Tem radiografia torácica normal, como a mãe, e prova tuberculínica de 7 mm.
- A conduta indicada ao quadro apresentado é
- (A) aplicar o sistema de escore para diagnóstico de tuberculose em crianças.
 - (B) realizar o teste rápido molecular para tuberculose em secreções respiratórias.
 - (C) realizar ELISPOT, que quantifica células T específicas, ou IGRA, que identifica a liberação de *interferon-gama* por linfócitos ativados.
 - (D) tratar a criança e a mãe para tuberculose, pelo critério epidemiológico.
 - (E) prescrever isoniazida 10 mg/dia, por 270 doses.
28. Na ordenha do leite humano, para uso domiciliar, na ausência materna ou como doadora para uso em banco de leite, é necessário adequado resfriamento para evitar contaminação e proliferação bacteriana, que causa
- (A) produção de ácido láctico e queda da biodisponibilidade de cálcio e fósforo.
 - (B) alcalinização e presença de micelas de caseína.
 - (C) alteração do crematócrito e do valor energético do leite.
 - (D) a cor alaranjada, decorrente da presença de *Serratia marcescens*.
 - (E) alteração do odor do leite, que fica com cheiro de borracha.

29. Miosite ao final de quadros infecciosos agudos é mais frequentemente encontrada na

- (A) infecção por HIV e Influenza A.
- (B) mononucleose infecciosa e citomegalia.
- (C) Influenza B e dengue.
- (D) citomegalia e dengue.
- (E) mononucleose infecciosa e varicela.

30. Menina, 3 anos de idade, apresenta febre, coriza e tosse há 3 dias. Há 1 dia ficou mais prostrada, diminuiu a aceitação alimentar e queixa-se de dor abdominal. Ao exame está pálida, corada, com FC = 130 bpm, FR = 36 mrm e Sat O₂ 92%. A ausculta pulmonar tem roncospasmos esparsos, estertores subcrepitantes finos em campo médio direito e MV abolido em base direita. O abdome é flácido, e o fígado e baço são não palpáveis. Na radiografia de tórax, há opacidade em lobos médio e inferior direitos. No decúbito lateral esquerdo, há linha de derrame à direita.

A conduta indicada ao quadro descrito é

- (A) internação e prescrição de ceftriaxona IV, com controle radiológico em 48 horas.
- (B) internação, punção do derrame pleural para realização de pH, glicose, proteína, DHL, Gram e cultura e prescrição de penicilina cristalina IV.
- (C) internação e drenagem imediata do derrame pleural e prescrição de ceftriaxona IV.
- (D) realizar punção do líquido pleural; se amarelo citrino, pH 7,2 e glicose menor que 40 mg/dL, prescrever cefuroxima axetil para uso domiciliar.
- (E) realizar punção do líquido pleural; se amarelo citrino, pH 7,2 e glicose maior que 40 mg/dL, prescrever amoxicilina para uso domiciliar.

31. Menina, 4 anos de idade, entrou na piscina de casa sem acompanhamento. Foi notada a sua ausência após cerca de 30 minutos. Foi retirada da piscina pelo pai, não respondia ao chamado de seu nome, recebeu ventilações boca a boca, foi seca e passou a chorar fraco. Em 10 minutos chegou ao pronto-socorro; ao exame apresenta estertores localizados, em base direita, sem outras alterações.

A conduta mais indicada ao quadro apresentado é

- (A) monitoração de dados vitais e ficar em observação no pronto-socorro por 6 a 8 horas.
- (B) internação em sala de emergência, monitoração de dados vitais, realização de radiografia de tórax, gasometria e dosagem de sódio, potássio, magnésio e cálcio ionizado.
- (C) internação em leito de UTI, monitoração de dados vitais e realização de fisioterapia respiratória.
- (D) avaliação de temperatura, pressão arterial, glicemia e monitoração cardíaca por 24 horas em leito de emergência.
- (E) internação em leito de emergência e oferta de oxigênio por máscara por 12 horas, independentemente da saturação de O₂ verificada.

32. Anemia megaloblástica, alterações da imunidade celular, irritabilidade e deterioração neurológica são sinais e sintomas de deficiência de vitaminas

- (A) piridoxina (B6) e folacina (B9).
- (B) folacina (B9) e cobalamina (B12).
- (C) biotina (B7) e tiamina (B1).
- (D) piridoxina (B6) e niacina (B3).
- (E) biotina (B7) e piridoxina (B6).

33. Menino, 8 anos de idade, parou de andar há 2 dias, e há 1 dia foi necessário o uso de fraldas. Há 3 semanas apresentou gengivostomatite e diarreia com recuperação em 5 dias. Ao exame está consciente, corado, hidratado, FC = 90 bpm, FR = 22 mrm, SatO₂ 96%, ausculta cardíaca e pulmonar normais, fígado, baço e gânglios não palpáveis. Tem força muscular de 5 em membros superiores e 1 em membros inferiores, com exaltação dos reflexos musculares profundos e sinal de Babinski presente.

O diagnóstico provável é

- (A) botulismo.
- (B) polirradiculoneurite.
- (C) mielite transversa.
- (D) polimiosite.
- (E) paralisia periódica familiar.

34. Menina, 4 anos de idade, está agitada, chora e grita, diz que o cachorro morde. Estava bem quando ficou na casa da avó para almoçar e brincar com a prima de 5 anos. Ao exame, a temperatura é de 40 °C, a pele está ruborizada, as mucosas estão secas e as pupilas estão dilatadas. FC = 140 bpm, FR = 24 mrm, SatO₂ 96 % e pulsos cheios. A avó mora em casa de alvenaria, em área urbana, com saneamento e um cachorro de pequeno porte, vacinado. Faz tratamento para diabetes e depressão, mas não sabe informar o nome dos medicamentos. A refeição foi habitual e comeram juntas.

De acordo com o quadro clínico e a estabilidade cardíaca, a conduta proposta é

- (A) lavagem ocular e corporal, de cabelos, unhas, axilas e virilhas com água corrente.
- (B) flumazenil 0,01 mg/kg IV.
- (C) naloxona 0,1 mg/kg IV.
- (D) bicarbonato de sódio IV.
- (E) hiper-hidratação com soro de manutenção com volume acrescido em 30%.

35. Menino, 4 anos de idade, apresentou anasarca com diagnóstico de síndrome nefrótica há 5 meses. Foi medicado com prednisona com remissão dos sintomas em 3 semanas. Há 2 semanas voltou a apresentar edema, com proteinúria importante e novamente foi medicado com prednisona. Pelo aumento de excreção de IgG, disfunção do sistema complemento e redução do fluxo sanguíneo esplâncnico, tem maior chance de apresentar
- (A) síndrome nefrótica corticorresistente.
 - (B) glomeruloesclerose segmentar e focal.
 - (C) tromboembolismo.
 - (D) glaucoma.
 - (E) peritonite primária.
36. Recém-nascido prematuro, 32 semanas, nascido por cesárea por doença hipertensiva da gestação, nasceu com peso de 1700 g e 42,5 cm de comprimento. Permaneceu 3 semanas na UTI neonatal, está há 3 semanas na Unidade Neonatal e pesa 2300 g. Como vai iniciar o esquema vacinal pela idade cronológica e peso, deve receber as seguintes vacinas:
- (A) BCG id, Pentavalente e rotavírus.
 - (B) Hepatite B.
 - (C) BCG id e Hepatite B.
 - (D) BCG id, Hepatite B e rotavírus.
 - (E) BCG id, Pentavalente, rotavírus e pneumococo conjugada.
37. Menina, 3 anos e 6 meses, apresentou movimentos de pernas e braços e perda de consciência há cerca de 40 minutos, com duração de 10 minutos. No caminho para o atendimento, reiniciou a convulsão há 15 minutos da entrada na sala de emergência. Foi liberada a via aérea e foi medicada com midazolam intranasal. A glicemia foi medida em 80 mg/dL, foi colocada máscara com oxigênio, monitoração de sinais vitais e puncionado acesso venoso. Como persistiram movimentos tônico-clônicos, foi repetido midazolam, agora IV, após 5 minutos, e providenciada coleta de exames laboratoriais, persistindo movimentos tônico-clônicos. A mãe refere episódio de convulsão febril aos 2 anos de idade, com boa recuperação, sem uso de medicação.
- O diagnóstico e a conduta indicada são respectivamente:
- (A) estado de mal epilético estabelecido; fenitoína IV.
 - (B) estado de mal epilético estabelecido; tiopental IV em bolus a cada 5 minutos.
 - (C) estado de mal epilético iminente; diazepam IV.
 - (D) estado de mal epilético refratário; midazolam em infusão contínua.
 - (E) estado de mal epilético refratário; intubação orotraqueal e propofol IV em bolo.
38. Recém-nascido, sexo masculino, nascido a termo por parto normal, mãe primigesta, 27 anos, sem intercorrências na gestação, tem sinais fenotípicos de síndrome de Down, com exame físico sem outras alterações. Ao avaliar icterícia, foi realizado hemograma, que mostrou leucopenia, 12% de blastos e plaquetopenia. Foi realizada avaliação por hematologista, requerida a pesquisa de mutação do gene GATA1 e acompanhamento ambulatorial. Recebeu alta com 5 dias de vida, e a normalização do hemograma ocorreu com 8 semanas de vida.
- No acompanhamento habitual dessa criança, deve ser considerada a possibilidade do diagnóstico de
- (A) leucemia linfóide aguda.
 - (B) leucemia mieloide aguda.
 - (C) nefroma mesoblástico.
 - (D) meduloblastoma.
 - (E) neuroblastoma.
39. Menina, 14 anos de idade, apresenta febre, calafrios, dor muscular, vômitos e diarreia há 1 dia. Tem vacinação completa, nega viagem, uso de álcool e drogas ilícitas. Tem rinite alérgica e colocou um *piercing* em asa do nariz há 3 dias. Ao exame está prostrada, os olhos estão vermelhos, com pouca secreção purulenta, tem fotofobia, orofaringe hiperemiada e a pele é eritematosa. FC = 100 bpm, FR = 24 mrm, PA 80/60 mmHg, temperatura 39 °C. Foi puncionado acesso venoso e medicada com dipirona. Os resultados dos exames colhidos foram: Hb 12 g/dL, Htc 35%, GB 14 500 (5% bastonetes, 70% neutrófilos, 2% eosinófilos, 0 basófilos, 21% linfócitos 2% monócitos), plaquetas 350 000/mm³. PCR 9,8, TGO 280 U/L, TGP 240 U/L, ureia 60 mg/dL, creatinina 2,1mg/dL, CPK 200 U/L.
- A hipótese diagnóstica mais adequada ao quadro é
- (A) dengue, grupo D.
 - (B) escarlatina.
 - (C) endocardite infecciosa.
 - (D) síndrome de Kawasaki incompleta.
 - (E) síndrome do choque tóxico.
40. Menino, 9 meses de idade, é atendido por redução da aceitação alimentar, cansaço e tosse há 3 dias. Ao exame está descorado +/4+, hidratado, FC = 136 bpm, FR = 32 mrm, SatO₂ 92%. Ausculta pulmonar com estertores finos esparsos, fígado palpável a 2 cm do rebordo costal direito, baço não palpável. Recebeu salbutamol inalatório e prednisolona VO sem modificação do quadro clínico. Na avaliação laboratorial, tem sódio sérico de 122 mEq/L e sódio urinário de 12 mEq/L, potássio 3,5 mEq/L.
- A hipótese diagnóstica mais adequada ao quadro é
- (A) hipotireoidismo.
 - (B) insuficiência renal aguda em fase poliúrica.
 - (C) insuficiência renal crônica.
 - (D) insuficiência cardíaca.
 - (E) insuficiência adrenal.

41. Menino, 35 dias de idade, nascido a termo, por parto normal, Apgar 8 e 9, em aleitamento materno exclusivo, apresenta palidez e sudorese às mamadas, com interrupções frequentes da mamada. O ganho de peso é insuficiente. Ao exame está acordado, calmo, anictérico, FC = 155 bpm, FR = 60mm. A ausculta cardíaca tem sopro sistólico crescente após a primeira bulha, decrescente até a segunda bulha hiperfonética, e sopro contínuo discreto, facilmente audível na borda esternal esquerda superior. O fígado é palpável a 3 cm do rebordo costal direito, os pulsos são finos em todas as extremidades. Na radiografia de tórax, há aumento da área cardíaca e aumento do fluxo pulmonar. No ECG há sobrecarga de câmaras direitas e de ventrículo esquerdo.

A principal hipótese diagnóstica é

- (A) Tetralogia de Fallot.
- (B) transposição de grandes vasos.
- (C) estenose aórtica e persistência do canal arterial.
- (D) estenose pulmonar com septo íntegro.
- (E) atresia tricúspide.

42. Menino, 7 anos de idade, queixa-se de dor abdominal, náuseas e diminuição do volume urinário há 2 dias. Há 1 mês recebe ibuprofeno por sinovite de quadril. Ao exame está corado, hidratado, FC = 100 bpm, FR = 28 mrm, PA 130/90 mmHg. Ausculta cardíaca e pulmonar sem alterações. Em observação, o fluxo urinário foi 0,4 mL/kg/hora em 6 horas, proteinúria, creatinina sérica 2,2 mg/dL e ureia 52 mg/dL. Foi feita a hipótese diagnóstica de insuficiência renal aguda estrutural, KDIGO 2, provavelmente por

- (A) nefrite intersticial aguda.
- (B) diminuição do volume intravascular.
- (C) diminuição da volemia arterial efetiva.
- (D) glomerulonefrite aguda.
- (E) obstrução vesical.

43. Menina, 9 anos de idade, tem diagnóstico de hepatite A há 5 dias. A mãe notou piora da icterícia, e a criança está irritada, repetindo palavras. Ao exame colabora pouco, tem tremor nas mãos e reflexo patelar aumentado bilateralmente. No hemograma Hb 12 g/dL, Htc 39%, GB 5300 (35% N; 3% E; 52% L; 10% M), 80000/mm³ plaquetas, INR 1,8 e TP 30 segundos. Em aguardo dos demais exames, está indicada a

- (A) transfusão de crioprecipitado.
- (B) transfusão de plasma fresco congelado.
- (C) transfusão de concentrado de plaquetas.
- (D) transfusão de plasma fresco congelado e crioprecipitado.
- (E) administração de vitamina K.

44. Menino, 13 anos de idade, caiu sobre gradil enquanto praticava skate e foi atendido no local pelo resgate. Chegou à sala de emergência em maca, com colar cervical, Glasgow 12. No exame primário, foi mantido o alinhamento cervical, avaliada a permeabilidade de vias aéreas, realizada aspiração de cavidade oral. Na avaliação da ventilação, a expansibilidade do hemitórax direito era normal, baixa mobilidade e ausência de murmúrio vesicular à esquerda. Foi observada perfuração no 5º espaço intercostal.

A conduta indicada a seguir é

- (A) avaliação de fraturas e punção de 2 acessos venosos calibrosos e encaminhamento de amostra para tipagem sanguínea.
- (B) oclusão do ferimento com curativo de 3 pontas e drenagem torácica em selo d'água.
- (C) monitoração de dados vitais, estabelecer acesso venoso seguro, coletar exames laboratoriais e realizar radiografia de corpo inteiro.
- (D) obtenção de via aérea definitiva por intubação orotraqueal e suporte de ventilação mecânica intermitente.
- (E) encaminhar ao centro cirúrgico de imediato, para resolução do ferimento torácico.

45. O comportamento alimentar de crianças de 2 a 6 anos é imprevisível, variável e transitório. De acordo com os hábitos alimentares da família e a disponibilidade de alimentos, a promoção de alimentação saudável inclui o hábito de realizar as refeições em família.

Assinale a alternativa que apresenta uma ou mais orientações positivas para a promoção da alimentação saudável.

- (A) Intervalos entre as refeições de 2 horas.
- (B) Se, apesar dos esforços, houver recusa da refeição, oferecer leite em quantidade habitual.
- (C) Oferecer porções pequenas e deixar água disponível durante toda a refeição.
- (D) Oferecer proteína animal, grãos e alimentos com disponibilidade de caroteno e vitamina C nas maiores refeições.
- (E) Oferta de 2 refeições e 3 porções de leite.

46. Adolescentes com diagnóstico de anemia falciforme (Hb SS) devem ser orientados sobre o uso de álcool, maconha, cocaína e outras drogas, por terem maior risco de ter como complicação

- (A) crise hemolítica.
- (B) descolamento de retina.
- (C) crise aplástica.
- (D) priapismo.
- (E) sequestro esplênico.

47. Menina, 12 anos de idade, em acompanhamento clínico e laboratorial, tem estatura de 1,59 m, 105 cm de circunferência abdominal e IMC no percentil 90. No controle laboratorial: HDL-c 25 mg/dL, triglicérides 280 mg/dL e HbA1c 8%. No acompanhamento, foi orientada para a prática de atividades físicas e mudança alimentar em quantidade e qualidade.

A conduta indicada nesse momento é iniciar

- (A) a medicação metformina 500 a 1000 mg/dia para ajuste de dose.
- (B) a medicação metformina 500 a 1000 mg/dia e insulina regular nas refeições.
- (C) insulina NPH e insulina regular nas refeições.
- (D) cardápio diário elaborado por nutricionista.
- (E) terapia psicológica de suporte.

48. Menino, 2 anos e 6 meses de idade, apresenta choro persistente no dia de hoje. A mãe refere que a criança só dorme na cama dos pais e acorda se colocada no berço. Na noite anterior, caiu da cama, sem perda de consciência, chorou e se acalmou no colo. Está mais quieta, fica sentada ou deitada no chão, nega febre ou outras alterações. Ao exame está consciente, com choro forte ao ser despida, sem hematomas em face ou couro cabeludo, FC = 130 bpm, FR = 20 mrm, SatO₂ 93%; na ausculta pulmonar, há diminuição do murmúrio vesicular à esquerda, fígado e baço não palpáveis. Realizada radiografia de tórax, há opacificação em base esquerda e fratura linear em 2 costelas dorsais.

O diagnóstico e a conduta adequados ao quadro são, respectivamente:

- (A) pneumonia por hipoventilação; enfaixamento torácico, anti-inflamatório e amoxicilina por 10 dias.
- (B) pneumonia; internação para oferta de oxigênio e penicilina cristalina IV.
- (C) atelectasia de lobo inferior esquerdo por hipoventilação; analgesia e fisioterapia respiratória.
- (D) politrauma; tomografia de crânio e tórax.
- (E) violência doméstica; internação e continuidade da avaliação, física e social.

49. Menino, 7 meses de idade, apresenta coriza, espirros, obstrução nasal, um pico febril de 37,9 °C há 3 dias. Hoje está tossindo e com respiração mais rápida, aceita alimentação com pouca redução. Ao exame está corado, hidratado, FC = 120 bpm, FR = 26 mrm, SatO₂ 92%, tiragem subcostal leve. A ausculta pulmonar apresenta roncocal transmitidos da via aérea superior e sibilos esparsos. Ao chorar e tossir, há diminuição dos roncocal. O diagnóstico foi de bronquiolite viral aguda.

A conduta adequada ao quadro é

- (A) observar no pronto-socorro por 6 horas, realizar teste com salbutamol inalatório e prednisolona oral, nesse período.
- (B) recomendar elevação do decúbito, oferecer líquidos aos poucos e com frequência e lavagem nasal com soro fisiológico.
- (C) realizar radiografia de tórax, hemograma e observar aceitação alimentar no período de aguardo dos exames.
- (D) internar para oferta de oxigênio por máscara e realização de fisioterapia respiratória.
- (E) internar para oxigenoterapia e administração de adrenalina inalatória e dexametasona oral.

50. Na classificação do estado nutricional de crianças de 0 a 5 anos, utilizando os indicadores antropométricos P/I, P/E, E/I e IMC para a idade e a correlação dos referenciais antropométricos em percentil e escore z, segundo o manual de nutrição da Sociedade Brasileira de Pediatria, é correto afirmar:

- (A) o intervalo -2 Z e +2 Z corresponde aos limites entre os percentis 10 e 90.
- (B) o intervalo -1 Z e +1 Z inclui crianças eutróficas e em risco de sobrepeso pelos indicadores P/E e IMC para a idade.
- (C) no intervalo -2 Z e +3 Z, todas as crianças têm estatura adequada para a idade.
- (D) as crianças no intervalo -3 Z e -1 Z são magras utilizando os indicadores P/E e IMC para a idade.
- (E) as crianças no intervalo +2 Z e +3 Z são obesas utilizando o indicador P/I.

